

Conhecimento

NARCISISMO

- O NARCISISMO E SUAS CORRELAÇÕES INTRAPSÍQUICAS
 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O NARCISISMO
 2. CONSIDERAÇÕES FREUDIANAS SOBRE O NARCISISMO
 3. LIBIDO NARCÍSICA X LIBIDO OBJETAL
 4. A INFLUÊNCIA DO NARCISISMO ESTÉTICO NA FORMAÇÃO DO EGO
 5. O QUE É A FASE INFANTIL DO ESPELHO? (LACAN)
 6. OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O NARCISISMO
 7. O NARCISISMO PRIMÁRIO
 8. CONTROVÉRSIAS EM RELAÇÃO A CONCEPÇÃO ANOBJETAL DO NARCISISMO PRIMÁRIO
 9. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO NARCISISMO SECUNDÁRIO
 10. TIPOS MAIS COMUNS DE NARCISISMO, QUE ESTABELECEM AS IDEALIZAÇÕES DO EGO
 11. A MANIFESTAÇÃO DO NARCISISMO SECUNDÁRIO SEGUNDO FREUD, QUE ABRANGE OS 4 TIPOS ACIMA: ESTÉTICO, INTELECTO, ESPIRITUAL E SEXUAL
 12. O NARCISISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS PATOLOGIAS
- ESTUDO PREPARATÓRIO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM (TAA)

O NARCISISMO E SUAS CORRELAÇÕES INTRAPSÍQUICAS

NARCISISMO – CONCEITO QUE SE APROXIMA, NA CIÊNCIA PSICOLÓGICA, AO TERMO EGOCENTRISMO

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O NARCISISMO

- Por referência ao mito narciso, de forma simples, podemos dizer que o narcisismo é o amor pela imagem de si mesmo.
- Amor, ou pela imagem física, estética corporal ou pela imagem intelectual, ou pela presunção da imagem espiritual que alguém acha possuir.
- Na relação com a ciência psicológica é a busca intensa de se colocar como o centro das atenções do mundo.
- Na psicanálise, o narcisismo seria estabelecer, extremadamente, a si mesmo como objeto, se tornando o centro de tudo para atender, principalmente, as suas necessidades de segurança e essencialmente as de reconhecimento.

Resumindo:

- O narciso para se sentir feliz busca, extremadamente, ser o centro de tudo e de todas as suas relações.
- O narciso espera receber das pessoas, das coisas que possui e dos sistemas, (família, sociedade e trabalho) os cuidados, a segurança e o reconhecimento, ou seja, o tempo dos outros, os recursos materiais, as provisões de valorização e afetivas necessárias para a manutenção da sua autoestima, do seu auto amor.
- O narciso precisa ser aceito e amado por tudo e por todos. Desse modo, se torna excessivamente orgulhoso, vaidoso, exigente e egoísta.

2 - CONSIDERAÇÕES FREUDIANAS SOBRE O NARCISISMO

- O termo narcisismo aparece, pela primeira vez em Freud, em 1910, para explicar a escolha sexual de objeto nos homossexuais.
- Para ele, os homossexuais *“tomam a si mesmos como objeto sexual; partem dos modelos narcisos introjetados na infância e procuram, preferencialmente, jovens que se pareçam com eles e a quem possam amar como a mãe deles os amou”*.
- A descoberta do narcisismo sexual leva Freud a propor a existência de uma fase da evolução sexual intermediária entre o autoerotismo da criança, na qual ela não busca objetos para sua satisfação sexual que se encerra ao final da fase fálica (+ ou - 5 anos), quando o órgão genital já centraliza a excitação decorrente de todos os estímulos que ela sente no corpo e a fase genital (adolescência/adulta), em que o ser humano buscará escolher um objeto para satisfação de suas necessidades sexuais.

- Esse período de tempo entre a fase fálica (+ ou - 5 anos) e a fase genital (+ ou - 12 anos) é chamado de período de latência, sendo nesse intervalo que o indivíduo começa por tomar a si mesmo, ou seja, o seu próprio corpo como objeto de amor. (Estudaremos esse assunto adiante)

Explicando melhor:

- Na fase fálica, que se desenvolve aproximadamente de 3 a 5 anos, acontece na criança a unificação das pulsões sexuais, concentrando seus estímulos no órgão genital, encerrando-se a fase da busca por objetos parciais, levando-a pelo narcisismo secundário a buscar objetos totais que possam satisfazê-la em nível sexual.
- É na busca de objetos totais que a criança encontra o próprio corpo como objeto de amor e se desenvolve o narcisismo.

3 - LIBIDO NARCÍSICA X LIBIDO OBJETAL

- Freud estabelece um equilíbrio entre a **libido do ego**, ou seja, a energia sexual que é utilizada para a satisfação de seus desejos, que é investida narcisicamente em si mesmo, visando receber o retorno esperado, principalmente de reconhecimento social, através da sua pretensa perfeição estética da sua beleza, da sua inteligência, do seu poder etc., e a **libido objetal**, ou seja, a energia sexual ligada a seus desejos, que será investida em objetos externos com objetivo de atender suas necessidades como um todo.
- Numa série complementar na base 100, quanto mais a libido do ego (narcisa) se desenvolve, mais a libido objetal se empobrece e vice-versa.
- Quanto maior a influência da libido objetal, mais normal e menos conflitivo será o ego.
- Quanto maior a influência da libido narcísica, mais conflitivo será o ego ao buscar, egocentricamente, ser o centro de todas as atenções em seus relacionamentos.
- No plano econômico (energético), os investimentos sexuais e sociais que o narciso faz nos objetos para receber, como retorno, algo fisiológico ou que lhe supra de segurança, ou de reconhecimento, ou mesmo de lazer através das pessoas, coisas e sistemas (família, sociedade, trabalho), não eliminam os investimentos que ele faz sobre o seu próprio ego, no qual ele investe em si mesmo: seu tempo e seus recursos materiais, sem pensar nos outros.
- Sempre existirá um verdadeiro equilíbrio energético entre estas duas espécies de investimento, ou seja, investimentos nos objetos e no próprio ego, sendo estabelecida uma relação complementar entre ambos que somam 100%. (Série complementar, que será estudada um pouco mais a frente).

Exemplo: se 80% de investimento narcísico da libido (energia de seus desejos) de um indivíduo for sobre o seu próprio ego, fazendo dar para si mesmo tempo e recursos materiais para se sentir seguro e reconhecido podemos dizer que 20% dos investimentos da sua libido (energia de seus desejos) recairão sobre os outros objetos, dando tempo, recursos materiais e sua presença para proporcionar felicidade a eles e também receber o que necessita para atender suas necessidades.

- No plano tópico, de lugar, o ego ideal e o ideal de ego sempre representam formações narcísicas (idealizadas).
- Cabe ressaltar que essas idealizações de perfeição fazem, também, incidir investimentos do ego sobre ele mesmo (na forma de vaidade, na produção da necessidade de reconhecimento, no desejo de perfeição moral, espiritual, intelectual etc.).

4 - A INFLUÊNCIA DO NARCISISMO ESTÉTICO NA FORMAÇÃO DO EGO

- Podemos conceber que a constituição/organização estética do ego, como unidade corporal e psíquica será estabelecida quando o indivíduo perceber a imagem si mesmo, segundo o modelo corporal percebido dos outros.
- Através desses modelos estéticos/corporais, o ego introjetará no ego ideal o padrão narcísico corporal que idealiza ter.
- Desse modo, o narcisismo estético seria estabelecido, de uma maneira geral, pelas introjeções dos padrões físicos, decorrentes das identificações com sua própria imagem e das outras pessoas.
- A não aceitação narcísica de sua estética corporal estabelecerá a base dos complexos de fracasso, rejeição e de inferioridade, que certamente produzirá intensa frustração do indivíduo consigo mesmo e um processo de culpa inautêntica, autopunitiva (masoquismo).

5 - O QUE É A FASE INFANTIL DO ESPELHO? (LACAN)

- J. Lacan relacionou o primeiro momento de formação do ego com a experiência narcísica fundamental que ele designa pelo nome de fase do espelho, na qual a criança se vê corporalmente no espelho e assim estabelece a noção de sua existência como um ser, através da percepção do próprio corpo.

6 - OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O NARCISISMO

- Além dessa concepção, em que o ego se forma, inicialmente, através de uma identificação com a imagem própria e de outrem podemos dizer que o narcisismo, em todas as suas expressões (físicas, intelectuais e espirituais) é um estado decorrente de uma relação percebida, idealizada e introjetada como superior, que se forma à imagem também das coisas (carro, casa, dinheiro) e sistemas (conduta familiar e na sociedade, status social e no trabalho, nível de conhecimento etc.)
- Com a elaboração da segunda teoria do aparelho psíquico (ego, ID e superego), esta concepção evoluiu.

Freud acaba conceituando um estado narcísico primitivo no bebê (anobjetal, ou seja, que se caracteriza pela inexistência de busca de um objeto total) e um narcisismo secundário que se desenvolve, simultaneamente, com a organização do ego.

- A este estado primitivo ele dá o nome de narcisismo primário, que seria caracterizado pela total incapacidade e ausência de relações do bebê com o meio.

- No narcisismo primário se desenvolve uma identificação entre o ego que inicia sua formação e o id, manipulando os adultos pelo choro.
- Deste modo, o narcisismo do ego adulto é sempre secundário, introjetado a partir da identificação com os objetos (pessoas, coisas) e com os padrões de perfeição adquiridos no desenvolvimento da educação: na personalidade (ego ideal) e no caráter (ideal de ego).

7 - O NARCISISMO PRIMÁRIO

- Como já estudamos, o narcisismo primário designa um estado precoce em que a criança recém-nascida investe toda a sua energia psíquica (libido) em si mesma, na busca do alimento, da segurança física e psíquica, não tendo desejo sexual.
- Como já falamos o narcisismo primário é anobjetal, ou seja, a criança recém-nascida ainda não identifica os objetos totais (pessoas), devido a inexistência do ego.
- Em Freud, o narcisismo primário designa, de um modo geral, o comportamento da criança que toma a si mesma como objeto de amor, antes de escolher os objetos exteriores.
- Este estado corresponderia à crença da criança na onipotência original (sou o centro de tudo e de todos): “choro e exijo que o mundo satisfaça as minhas necessidades de autoconservação e de segurança.”
- Assim, no recém-nascido toda a energia psíquica é gasta nela própria (chorar, rir, comer, defecar etc.).
- Esta fase narcísica é localizada após o nascimento, até aproximadamente 1 ano de idade, e nunca desaparecerá totalmente, apenas se atenuará, pois o adulto pode chorar ao manifestar suas insatisfações, atraindo a ajuda, como fazia na fase anobjetal.

Explicando melhor:

- Essa fase narcísica primária será introjetada na formação da personalidade humana, já que os indivíduos ao estarem constrangidos e tristes, choram, se lamentam, buscando atrair novamente o colo, a atenção e a segurança de quem puder ajudá-lo.
- Com a elaboração da segunda tópica (ID, ego e superego), Freud liga o narcisismo primário a um primeiro estado da vida, anterior à constituição do ego.
- O narcisismo primário iniciaria seu desenvolvimento na vida intrauterina, já que no útero o nascituro se sente totalmente seguro e suprido em suas necessidades e vai exigindo isso, continuamente após o nascimento.
- Esta última conceituação do narcisismo primário prevalece, correntemente, até hoje no pensamento psicanalítico, caracterizando-se sempre por um estado infantil rigorosamente *anobjetal* (sem definições de objeto total) ou, pelo menos *indiferenciado*, sem clivagem (divisão), entre o indivíduo e o mundo exterior, já que nessa fase ainda não existe a noção do outro, ou seja, do “não eu”, pois tudo é “ele”: “sua majestade o bebê”, como Freud bem pontuava.

8 - CONTROVÉRSIAS EM RELAÇÃO A CONCEPÇÃO ANOBJETAL DO NARCISISMO PRIMÁRIO

- No plano dos fatos, a concepção anobjetal do narcisismo primário é muito criticada, pois alguns autores acham que existem, desde o início, no lactente, as relações de objeto – um amor de objeto primário (o seio materno, o colo).
- Desse modo, muitas escolas psicanalíticas criticam a noção Freudiana de existência de um narcisismo 100% primário, entendido como primeira fase anobjetal da vida extrauterina.
- Essa discordância vem, principalmente, da escola inglesa, representada por Melanie Klein, que afirma não poder falar de fase narcísica 100% primária, visto que, desde a origem, já se instituem relações objetais, mesmo que sejam parciais, através dos seios e do colo que suprem, respectivamente, a necessidade fisiológica de alimentação e a psicológica de segurança pela proteção maternal.
- A partir dessas críticas parece-nos possível recuperar o sentido da intenção de Freud quando, refletindo, ampliou a sua concepção inicial, considerando o narcisismo primário uma fase necessária na evolução psicossocial do indivíduo, que vai do funcionamento anárquico, autoerótico das pulsões parciais do ID (mamar), à escolha de objeto: a mãe (mais ou menos 1 ano).
- Nada parece opor-se que designemos, pelo termo narcisismo primário, uma fase onipotente, precoce ou momentos básicos, que se caracterizam pelo aparecimento de um primeiro esboço do ego e pelos seus investimentos em objetos externos na busca instintiva da sua sobrevivência.
- Este primeiro narcisismo é, na realidade, o primeiro estado de relação do ser humano com a vida, ainda que, do ponto de vista econômico (energético), esta predominância do amor por si, na busca instintiva da sobrevivência, através do alimento e da segurança física e psíquica proporcionada pelo colo e pelos cuidados da mãe exclua, pela ausência do ego, os investimentos objetais ligados ao narcisismo secundário.

9 - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO NARCISISMO SECUNDÁRIO

- No narcisismo secundário, a onipotência primária é perdida quando a criança recebe a primeira restrição educacional, o primeiro limite, o primeiro não pode!
- Assim o ego precisa obter novamente onipotência perdida pelo fim do narcisismo primário, investindo seu tempo e presença, fazendo o que lhe mandam fazer, nas tarefas e comportamentos impostos pelos educadores: ouvindo, ajudando, estudando etc.
- Desse modo, ao agir segundo os padrões definidos pelos educadores será elogiado e aceito e se sentirá harmonizado psicologicamente, principalmente pela segurança e pelo reconhecimento recebido do mundo exterior.
- Os padrões educacionais introjetados pela criança estabelecerão o narcisismo secundário, que inicialmente não incluem objetos sexuais.
- A literatura psicanalítica tem entendimento muito diverso que nos impede de apresentar uma definição única para o narcisismo secundário.

- Para Freud, os padrões do narcisismo secundário, após introjetados, estabelecem uma estrutura idealizada quase que permanente da personalidade e do caráter do indivíduo, contudo devem e podem ser flexibilizados ao longo dos anos, incorporando desejos e tendências específicas para cada ser humano.

10 - TIPOS MAIS COMUNS DE NARCISISMO, QUE ESTABELECEM AS IDEALIZAÇÕES DO EGO

- Narcisismo (objetal) ligado ao estético:
 - É baseado nos padrões introjetados no ego ideal (personalidade), que estabelecem como objeto, tudo que permite ao indivíduo se sentir superior aos outros pelos aspectos físicos da estética corporal ligados a vestimenta, a moda, ao luxo, gerando a vaidade física.
 - Desse modo, o ego narciso estético se sentirá bem consigo mesmo, se provisionando de segurança ao se sentir aceito, valorizado, amado, reconhecido e assim preservado, pela sua forma de se apresentar fisicamente perante os outros
- Narcisismo (objetal) ligado ao intelecto:
 - É aquele que estabelece como objeto, o aplauso, a aceitação, a valorização e o reconhecimento alheio pela superioridade intelectual que acredita possuir, em decorrência do conhecimento e do poder que acha ter conquistado.

- ❖ O narcisismo do intelecto produz principalmente os seguintes sentimentos de superioridade:

O Orgulho: caracteriza a vaidade decorrente da superioridade intelectual que o indivíduo acredita ser possuidor, a suposta perfeição de conhecimento que acha possuir, que lhe proporcionará a provisão de segurança e de reconhecimento pela supremacia que imagina ter em relação aos outros (baseado principalmente no ego ideal).

A Prepotência: que caracteriza a vaidade decorrente da supremacia do poder que o indivíduo acredita ser possuidor, que faz com que ele busque a superioridade em relação aos outros, no trabalho, na família e na sociedade (baseado no ego ideal).

A vaidade do poder lhe dará, principalmente, uma provisão de segurança e de reconhecimento (baseado no ego ideal).

A Presunção: caracteriza a vaidade do saber que acha possuir e que pensa ser superior ao saber dos outros. Isso dará ao indivíduo uma provisão de segurança e de reconhecimento pelo conhecimento adquirido pelos diplomas e experiência de vida. (baseado no ego ideal).

A arrogância: que caracteriza a manifestação de defesa quando o ego for contrariado em suas pretensões narcísicas de superioridade.

- Narcisismo espiritual ligado a evolução moral:
 - Ele é baseado no ideal de ego e no ego ideal, que estabelece como objeto a sua suposta perfeição moral, divina, que faz o indivíduo sentir superioridade evolutiva sobre os outros, na busca da provisão de segurança e de reconhecimento que ele necessita.
Obs.: No narcisismo espiritual, geralmente o ego também manifesta a prepotência, a presunção e o orgulho.
- Narcisismo objetual ligado à sexualidade:
 - Segundo Freud, o narcisismo sexual é um dos fatores que estabelece a escolha homossexual, fazendo o indivíduo escolher como objeto a si próprio, levando-o a buscar alguém do mesmo sexo para ter relações sexuais.

11 - A MANIFESTAÇÃO DO NARCISISMO SECUNDÁRIO SEGUNDO FREUD, QUE ABRANGE OS 4 TIPOS: ESTÉTICO, INTELECTO, ESPIRITUAL E SEXUAL

- O narciso, no presente, se ama ou por se achar perfeito esteticamente, ou intelectualmente, ou espiritualmente.
Ex.: sou belo, inteligente, evoluído espiritualmente, sou melhor.
- O narciso, no presente, ama o que idealiza, assim ama os objetos que o fazem sentir-se superior esteticamente, intelectualmente ou espiritualmente, movendo-se para obtê-los segundo seus desejos.
Ex.: ama as roupas que o fazem sentir-se o mais bem vestido, o mais belo; ama o estudo que o faz sentir ser o melhor aluno, intelectualmente; ama a religião que o faz ser o mais evoluído espiritualmente; ama a academia de ginástica; ama os cremes, perfumes, maquiagem, o salão de beleza.
- O narciso, no futuro, ao se frustrar, perdendo a segurança e o reconhecimento se fixa nas lembranças, voltando ao passado. Assim, ama o que foi um dia, esteticamente, intelectualmente ou espiritualmente, falando constantemente de seus feitos e de suas realizações.
Ex.: eu na minha época fiz isto, eu fiz aquilo, naquele tempo eu era o melhor, o mais inteligente etc.
- O narciso escolhe os seguintes objetos para receber as provisões que lhe supram, principalmente de segurança e reconhecimento:
 - ❖ Objeto pessoa (cônjuge, filhos, amigos etc.).
 - ❖ Objeto coisa (carro, imóveis, dinheiro, corpo etc.).
 - ❖ Objeto sistema (cargos de projeção, nas empresas, na sociedade e nas religiões que o provisionem de status).
- O narciso se torna naturalmente uma pessoa metade, ou seja, dá seu tempo, seus recursos materiais e a sua presença para os objetos, esperando receber algo em troca que lhe supra de segurança e reconhecimento.

Ex.: ouve, ajuda, empresta hipocritamente (anjo) para ser considerado perfeito, ou seja, evoluído e assim se sentir reconhecido.

12 - O NARCISISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS PATOLOGIAS

- *“O ego recebe do sistema hormonal a quantidade de energia para seus investimentos internos e externos, funcionando como um grande reservatório de energia emocional, enviando-a aos objetos, sentindo prazer em se relacionar psiquicamente, bem como em tocar, beijar, cheirar etc.*
- *“Contudo, o ego também está sempre pronto a absorver, narcisicamente, a energia que recebe através do prazer proporcionado pelos objetos (ao ser tocado, beijado, cuidado etc.)”.*
- No quadro de uma concepção energética reconhecemos, também, que o ego recebe investimentos energéticos oriundos do ID.
- Observa-se que se existir a predominância da libido do ego (narcísica) a energia sexual não será descarregada no objeto (outra pessoa) e poderá acumular-se na mente, quero dizer, no próprio ego, podendo contribuir, em muito, para a produção de sintomas patológicos (neuróticos/psicóticos). (Estudaremos futuramente esse assunto)
- A predominância da libido do ego poderá produzir o narcisismo sexual, sendo este o grande responsável por uma estase (um entorpecimento, uma paralisia, uma estagnação) do desejo sexual em relação aos objetos.
- A predominância da libido do ego impede que o ego faça qualquer investimento de desejo sexual nos objetos, reduzindo sua vontade de buscar prazer pelo orgasmo e impedindo o desenvolvimento de uma sexualidade normal.
- O narcisismo social (estético, intelectual e espiritual) faz o indivíduo investir seu tempo, seus recursos materiais e sua presença para trabalhar, ouvir, ajudar, emprestar, comprar etc. na busca da satisfação das suas necessidades de segurança e reconhecimento.
- No narcisismo social sentirá prazer principalmente pelo elogio, pela aceitação e valorização obtida através daquilo que faz, utilizando para isso também da própria energia sexual, energia que deveria ser canalizada para o desenvolvimento normal de sua sexualidade.
- O processo de desinvestimento da libido, ou seja, da não canalização da energia sexual para os objetos e o consequente investimento da libido no próprio ego, quero dizer, sobre si mesmo, já tinha sido destacado por K. Abraham em 1908, a partir dos estudos da demência precoce (esquizofrenia).
- *“A característica psicosssexual da esquizofrenia, demência precoce, é o retorno do paciente à fase do início do autoerotismo (característico do bebê), por incapacidade de descarregar a libido através dos próprios órgãos sexuais”.*
- *“O psicótico descarrega em si mesmo sua libido (energia psíquica e sexual), tomando-se como objeto, ao invés de orientá-la para os objetos que o rodeiam, como o fazem as pessoas que não sofrem deste tipo de patologia”.* Freud fez sua, esta concepção de Abraham, reconhecendo-a como “uma das causas das psicoses”. (Estudaremos futuramente esse assunto).

ESTUDO PREPARATÓRIO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM (TAA) O NARCISISMO E SUAS CORRELAÇÕES INTRAPSÍQUICAS

Pedido 1

O que você entende por narcisismo, de forma simples?

Pedido 2

O que você entende por narcisismo, na ciência psicológica? E na psicanálise?

Pedido 3

Freud começou a perceber os comportamentos narcísicos a partir de que observação?

Pedido 4

Na criança, em que período se observa o início do narcisismo? A partir de que fase do seu desenvolvimento biopsíquico e sexual?

Pedido 5

O que você entende por libido do ego narcísica?

Pedido 6

O que você entende por libido objetal?

Pedido 7

Qual a relação entre essas duas libidos?

Pedido 8

O que poderá acontecer se na relação das duas libidos, a libido do ego (narcísica) for predominante?

Pedido 9

Qual a relação da libido do ego, que produz o narcisismo sexual, com o desejo sexual e o orgasmo?

Pedido 10

Qual a relação da libido do ego com a formação da esquizofrenia, ou seja, da dinâmica precoce?

Pedido 11

Como o psicótico descarrega sua libido?

Pedido 12

Como se estabelece o narcisismo estético?

Pedido 13

O que é a fase infantil do espelho?

Pedido 14

O narcisismo em todas as suas expressões (físicas, intelectuais e espirituais) é decorrente de que?

Pedido 15

O que se entende por narcisismo primário?

Pedido 16

O que se entende por narcisismo secundário?

Pedido 17

O narcisismo primário nunca desaparece. Justifique a afirmação.

Pedido 18

O ideal de ego e o ego se formam a partir de qual narcisismo?

Pedido 19

O que você entende por narcisismo estético?

Pedido 20

O que você entende por narcisismo intelectual?

Pedido 21

O que você entende por narcisismo espiritual?

Pedido 22

O que você entende por prepotência, por presunção e por orgulho? Eles são ligados principalmente a qual narcisismo?

Pedido 23

O que você entende por narcisismo sexual e o que ele produz?

Pedido 24

Como se desenvolve a expressão do narcisismo secundário no ser humano?

Pedido 25

O narciso é uma pessoa metade. Justifique essa afirmação.

PRINCIPAIS FONTES DE PESQUISA:

1. TEORIA PSICANALÍTICA DAS NEUROSES – OTTO FENICHEL – EDITORA ATHENEU
2. VOCABULÁRIO DE PSICANÁLISE – LAPLANCHE E PONTALIS – MARTINS FONTE
3. OBRAS COMPLETAS DE FREUD – EDITORA IMAGO
4. CONCEITOS DA INDIVIDUAÇÃO

Histórico de versões deste documento

Data	Versão	Descrições das alterações
Ago/2024	V03a	Atualização.
Nov/2023	V03	Retirada do número do Conhecimento
Jan/2022	V02b	Alteração do número do Conhecimento de 14 para 12.